

# NOSSO PVO NÃO TOLERA A REARTICULAÇÃO DO FASCISMO VERDE

"O PVO TERA ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER".

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I - N.º 75 — Av. Apolinário Borges, 207, 13.º andar

# Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1945

DIRECÇÃO:  
PEDRO MOTTA LIMA  
AYDANO DO COUTO FERRAZ  
ALVARO MOREYRA  
DALCIO JURANDIR  
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE  
SECRETARIA  
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

# PELA ELEIÇÃO IMEDIATA DA CONSTITUINTE! POR UMA CARTA DEMOCRATICA, Á ALTURA DAS NECESSIDADES DO PVO!

reune-se a  
Comissão das  
Nações Unidas

Quatorze Nações repre-  
sentadas no Comitê Exe-  
cutivo entre as quais o  
Brasil ★ ★ ★

LONDRES, 15 (De John Par-  
es da A. P.) — A sombra da  
morte abacia de Westminster,  
setenta de 14 nações se reu-  
nem amanhã, para preparar o  
funcionamento da nova organização  
mundial pela manutenção  
da paz.

O encontro terá lugar em torno  
da longa mesa da sala do Conselho  
de cortinas escarlates, da  
House, onde o Parlamento  
britânico se reúne du-  
rante a Blitz alemã.

Alas estatistas, que for-  
am o Comitê Executivo do Co-  
mício Preparatório das Nações  
Unidas — representando o Bra-  
sil, Austrália, o Canadá, o  
Reino Unido, a China, a Tchecoslová-  
quia, a França, o Irã, o Mé-  
xico, a Holanda, a União Soviética, os Estados Unidos, a  
Grã-Bretanha e a Iugoslávia —  
estão em movimento a maqui-  
vação pelo que se espera,  
que o mundo no caminho da  
permanência.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)



O sargento expedicionário Irineu Ferreira é contra a rearticulação dos fascistas de Plínio Salgado

## Só assim liquidaremos definitivamente o fascismo em nossa terra

Só assim nosso povo se manifestará li-  
vremente sobre todos os seus problemas

Declarações de Prestes em seu discurso na reunião de encerramento do pleno do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil ★ ★ ★ ★

Na sessão pública realizada ontem pelo Partido Comunista, no Clube de Engenharia, encerrando a solenidade em que o Partido, pela primeira vez apresentava legalmente os resultados de seus trabalhos durante uma reunião plenária do Comitê Nacional, o dirigente máximo do P. C. B. Luiz Carlos Prestes pronunciou importante discurso, no qual analisou, em síntese, os últimos acontecimentos mundiais e nacionais, tirando conclusões para orientação e esclarecimento do povo nos dias que vivemos e para um futuro próximo.

Damos a seguir um apanhado desse discurso que Prestes proferiu de improviso:

"Chegamos ao termo do nosso trabalho, trabalho ininterrupto, da manhã à noite, em que discutimos os problemas mais importantes do nosso povo. Nas nossas reuniões não ouvimos um só discurso, nem tivemos tempo para prepará-los para a sessão de hoje... Trata-se agora de meditar profundamente e verificar se foi perdido o tempo que durou esse longo trabalho.

Nesses cinco dias, aprofundamos o nosso conhecimento dos problemas mais importantes do nosso povo, sem o que não estaremos capacitados para resolvê-los satisfatoriamente.

O Comitê Nacional do Partido Comunista fez um estudo detido da situação mundial. Como marxistas, nada podemos apreciar isoladamente, e, mais do que nunca, a evolução de uma Nação não pode hoje ficar isolada da evolução mundial. Precisavamo-nos dessa base para sentir nossa própria evolução. Precisavamo-nos saber de onde vemos, onde estamos, para onde vamos. Foram estas as grandes perguntas que nos fizemos.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

## PESSOAS DE VARIAS CLASSES MANIFESTAM SUA REPULSA AO INTEGRALISMO

A grosseira camuflagem da Cruzada Brasileira de Civismo é uma afronta aos que tombaram na luta pela democracia ★ ★

### GRANDE REUNÃO DO MOVIMENTO ANTI-FASCISTA PORTUGUÊS

"A Comissão iniciadora do Movimento anti-fascista português convida todos os portugueses democratas, sem distinção de partidos políticos, a comparecerem à grande reunião que se realizará hoje, dia 16 do corrente, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, a Praça do Flamengo, 132."

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

## CONFÉRENCE INTER-AMERICANA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E SEGURANÇA DO CONTINENTE

O Embaixador Pedro Leão Veloso, Ministro interino das Relações Exteriores, endereçou, ontem, a Ministros das Relações Americanas convite, para a reunião que, de acordo com proposta do Secretário de Estado americano, ficou resolvido se realizar antes do final do ano, nesta capital, dia 21 de forma complementar àquela definida no Ato de Chapultepec. A cidade do Rio de Janeiro.

"Conforme ficou acordado em São Francisco, entre os Chefes de Delegações americanas que participaram da Conferência das Nações Unidas, um tratado deve ser celebrado entre os nossos Governos, destinado a dar forma complementar ao Ato de Chapultepec. A cidade do Rio de Janeiro.

CONFÉRENCE D'A VITÓRIA

Pedimos a publicação do seguinte:

"O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, convida todas as entidades cívico-patrióticas, partidos políticos, organismos operários e populares, associações esportivas e culturais, para comparecerem ao grande Comício da Vitória, em rezogiojo e a terminação da guerra mundial, com o esmagamento militar definitivo do nipo-nazi-fascismo, pelas forças unificadas dos povos amigas da democracia, do progresso e da liberdade.

A concentração terá lugar na próxima terça-feira, dia 21, às 17:30 horas, na Esplanada do Castelo, no lado da estatua do Rio Branco".

REGRESSOU A CHUNG-KING A DELEGAÇÃO CHINESA

LONDRES, 15 (A. P.) — A delegação chinesa partiu de re-

lento foi indicada para sede da Conferência, que se realizará com aquele final e, ao mesmo tempo, ficou confiada ao Governo da Grã-Bretanha a incumbência de convidar os Governos das Repúblicas Irmãs a comparecerem à reunião, no dia 20 de Outubro, próximo sob a denominação de Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. E' o que ora faço, por intermédio de V. Ex., cérco de que o seu governo acolherá favoravelmente o presente convite. Ouso esperar que, para maior brilho e eficiência da reunião, V. Ex. a em comparecer pessoalmente. Aproveito oportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha matilha considerável. (a) Pedro Leão Veloso, Ministro interino das Relações Exteriores".

DIALOGO ENTRE PRESTES E MONTEIRO LOBATO

Quando de sua recente visita a São Paulo, para proferir seu histórico discurso do Paçoembau, Luiz Carlos Prestes teve oportunidade de avistar-se com o escritor Monteiro Lobato, que se encontrava enfermo. Na residência do autor do "Bombeiro-Mate", hoje candidato ao parlamento pelo Partido Comunista, os dois eminentes brasileiros mantiveram o seguinte diálogo:

Lobato — Capitão, que é melhor, mas útil o sr. viu na União Soviética? Que mais lhe impressionou?

Prestes — Vi muita coisa importante, mas de uma coisa me conveniente o quanto é difícil驯rir o socialismo. E, mais, que isso só é possível com um poderoso instrumento — O Partido Comunista Bolchevista.

Lobato — Capitão, será que nós podemos construir esse instrumento em nosso País?

Prestes — Temos todas as condições para construir em nosso País um poderoso Partido Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

Posto em campo a nossa repre-

tação, não encontrei a menor di-

ficultade para efetuar uma rápi-

da "enquete" entre os homens

da rua, pois, tanto era o interesse

que a pergunta lhes despe-

java que, para que não houvesse

confusão ou malentendidos, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

Lobato — E' preciso! E' pre-

ciso! Capitão, fa-

zemos um exílio bem remunerado.

Prestes — Temos todas as

condições para construir em nos-

nso País um poderoso Partido

Comunista.

# Só assim liquidaremos definitivamente o fascismo em nossa terra

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

temos durante o nosso trabalho de cinco dias. As nossas resoluções, aqui lidas, já resumem as respostas a que chegamos de maneira analítica, são as resoluções que foram aprovadas.

Não vou repetir aqui o que disse nos últimos discursos públicos. Sabemos hoje que vivemos da política de capitulação de Chamberlain e Daladier, que levou o mundo à sangueira de que mal acabamos de sair; que justamente hoje termina com a capitulação do último baluarte onde preparamos forças nazi-fascistas, o Japão imperialista. A vitória das forças democráticas mundiais nos abre grandes possibilidades a um novo mundo que todos desejamos. Uma colaboração de traidores dos povos gerou a guerra, mas a própria guerra tornou possível uma nova colaboração, a mais perfeita já realizada em todos os séculos entre as Nações, a serviço da Paz e da Democracia. Essa colaboração que parece a muitos impossível realizou-se, e então Churchill pode apertar a mão de Stalin. Os povos de grandes países submetidos ao regime capitalista, padeceram dar a mão aos povos soviéticos, surgindo dessa união a força capaz de dar o golpe de morte, definitivo, no nazi-fascismo.

Iniciada em Moscou, garantida em Teerã e confirmada na Crimeia, essa união foi a principal arma da vitória das democracias.

Eram muitos os homens cultos, de talento mesmo, que, apoiando-se na história deslizada dos fatos, deslegitimavam a realidade viva, pretendiam, baseados naquela falsidade de que a história se repetiu, que esta guerra, como a outra grande guerra se resolveria em novas guerras e revoluções. Aqui mesmo em nossa terra, alguns intelectuais passaram a esperar que apareceriam novos Kerenskis, e estão hoje muito aborrecidos, por não haverem sido surgidos até agora... (Risos).

A guerra que hoje termina, entretanto, foi outra guerra: foi uma guerra contra o capital mais racionalista, o capital colonizador, que forjara o nazismo e o sustentava na sua aranha bética. Ela abriu um dilema profundo, terrível: ou a união mundial dos povos, para o esmagamento do nazismo, ou o mundo entregue à Gestapo.

O nazismo, isto é, o capital mais racionalista e opressor, foi vencido. Existem agora todas as possibilidades para uma colaboração entre os povos. Stalin previu que essa colaboração era perfeitamente possível, quando disse, a 4 de Julho de 1941, que guerra não era apenas dos povos soviéticos, mas que esses povos, com a marcha da guerra, teriam alianças dos poderosos entre todos os povos, na Europa e na América, na sua luta contra os agressores nazi-fascistas. As condições objetivas geradas no curso da guerra nos levam à conclusão de que persistem as possibilidades de colaboração entre todos os povos, como ontem e hoje, também para a paz e a democracia, por um longo período.

Stalin previu essa outra possibilidade, dizendo que o mundo entraria agora, com a derrota do nazismo, num novo período, um período de desenvolvimento pacífico. E verdade que muitos julgavam o contrário. Mas praticamente foram quebradas todas as resistências do capitalismo mais racionalista. Apesar de todas as manobras em contrário, nada nem ninguém, conseguiu impedir que, terminada a guerra na Europa, 50 Nações Unidas se reunissem em S. Francisco para tratar de seus problemas comuns, como não impediu que os líderes das potências que dirigiram a guerra se encontrassem posteriormente em Potsdam, de onde abriram para os povos novos horizontes de paz, ordem e democracia. (Applausos).

Mais tarde, outros acontecimentos viriam confirmar a coerência das decisões tomadas e reforçar as possibilidades novas existentes entre os povos para sua convivência pacífica, dentro de moldes democráticos.

A entrada da União Soviética na guerra contra o Japão velou acelerar e precipitar o esmagamento do agressor japonês, fato que hoje festejamos. Os reacionários de todo o mundo vão dizer que a derrota do Japão foi devida à bomba atômica... (risos). Mas muito mais atômico foi o grande peso político do URSS... (applausos). A verdade é que Japão militarista não resistiu às grandes forças morais que impulsionam os povos soviéticos. Foi isto o que obrigou o Japão a capitular, a descer mal abaixo do que os piores infamias. Porque este senhor Hirohito não devia pedir a paz, mas praticar simplesmente o "hara-kiri"... (risos).

Os nossos políticos se habituaram a cozinhar em Água marina; de repente, foram obrigados a cozinhar em água fervendo...

Os acontecimentos externos, até certo momento, tinham reflexos relativamente pequenos no interior do nosso país. Daí a grande dificuldade com que lutaram os comunistas para organizar o povo na sua luta pela democratização do Brasil. Mas eles souberam mostrar que, apesar do governo reacionário, dos fascistas notórios que se achavam no governo, davam passos sempre mais importantes no sentido da democracia em nossa terra.

Quando lutavam os comunistas pela participação do Brasil na guerra contra o nazismo, lutavam no mesmo tempo pela democratização do País. Compreender isto foi a nossa grande vitória. Os acontecimentos logo depois se precipitaram. Já não era possível manter o povo dentro da camisa de força em que o mantinham há anos. E rapidamente o nosso Partido pôde sair à legalidade. E grandes manifestações de massa, que se seguiram, al estão S. Januário e o Paço, tornaram possível a reunião plenária, em ambiente de plena legalidade, que acaba de realizar, durante cinco dias, o Comitê Nacional do Partido Comunista, à plena luz do dia. (Applausos).

Mas nós sabemos que a democracia encontra grandes obstáculos na sua marcha, e por isso não devemos esquecer que é necessário lutar para o esmagamento total do nazismo, política e moralmente, e em suas bases econômicas.

No mundo, a resistência à consolidação das conquistas democráticas se concentra, no capital reacionário, que se reagrupa a olhos vistos e alimenta as forças políticas mais reacionárias, como o isolacionismo norte-americano e o muniquismo britânico. Todos conhecemos os boatos espalhados por ocasião da Conferência de S. Francisco, sobre desentendimentos entre as potências líderes da guerra. Mas nada disso conseguiu impedir que o pacto entre elas se livasse a cabo, como fôsse fadado a ser. A Rússia Branca, e a Ucrânia fôsse aceitada entre as Nações Unidas, como Repúblicas autônomas, contando assim a União Soviética com três votos no organismo internacional para a paz e a segurança. — (Applausos).

No Brasil, o grande perigo que ameaça a nossa marcha para a completa democratização é a profunda crise econômica em que nos encontramos, tendo como expressão fundamental a inflação. Ela constitui, na verdade, um grande perigo, fornecendo combustível abundante para a desordem e a guerra civil. Sonhemos um governo constituído de elementos que mereçam a confiança do povo, conseguiremos resolver satisfatoriamente problema de tamanha importância.

Sabemos que a própria marcha dos acontecimentos levará o Governo a afastar da administração do País esses indivíduos, substituindo-os por outros de real prestígio, que o façam um governo forte, forte como o compreendemos, não ao lado de um governo de apoio popular, um governo que consiga resolver os nossos graves problemas com a máxima rapidez.

Outro fator para a lentidão da nossa marcha democrática, está visivelmente no problema eleitoral, colocado em pessímos termos desde o seu início. Quando o governo se viu obrigado a anunciar eleições, o peso da reação em seu seio era muito maior do que hote. O Governo, sobretudo seus elementos mais reacionários, tinham ilusão de que a Carta Constitucional de 37 poderia ser mantida em vigor por muitos anos. Salu então a Lei Constitucional n.º 9, também conhecida por ato adicional, chamando o povo às eleições. Mas esse ato adicional é anti-democrático. Ele marca, por exemplo, a reunião do Parlamento para 60 dias depois da posse do Presidente eleito, e atribui a este poderes para dissolver o parlamento. Para fôs, esse caminho estava feito. Mas, que podíamos fazer então? O Partido, com as forças de que então dispunha agiu certo. Começou a luta por eleições livres e honestas, pelo direito de reunião e organização. Lembra a respeito que, ainda na prisão, passou um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, aplaudindo o ato do governo estabelecendo relações com a U.R.S.S., e ao mesmo tempo, pedindo a liberdade para os presos políticos e a imediata liberdade de funcionamento para os Partidos. No entanto, nossos políticos, habituados a agir dentro das pessímas tradições políticas de nossa terra, (applausos), pensaram somente nos nomes dos candidatos à presidência da República e em substituir homens por homens. Não se tratava nem se está tratando do povo nem da democracia, mas apenas de substituir uma camarilha por outra camarilha. Foi esse o caminho seguido. Mas não fôs. Não largavam apenas nomes o que desejavam e tudo fizeram para o conseguir, era a substituição pela força armada dos homens que estavam por outrs que queriam o poder.

Todos sabem das ameaças de guerra civil que pairaram sobre o País durante os meses de Fevereiro, Março, Abril e mesmo Maio. O Partido soube lutar contra isso. A simples substituição de homens no poder não nos interessava, não era o interesse do povo. A luta descendendo cíntio contra o governo era um crime. Era uma traição lutar contra um governo que, bem ou mal, se achava a frente dô povo, dirigindo-o na guerra contra o nazismo. E nós, comunistas, que fomos tantas vezes chamados de traidores da Pátria, hoje nos mostramos como verdadeiros patriotas, e agora podemos

ser os acusadores, chamar a esses senhores, a eles sim de traidores. (Applausos).

O caminho era outro. Nós, comunistas, sabemos bem disso. Não eramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naqueles dias, a classe média, em grande parte sob a influência da imprensa burguesa reacionária, exigiu de nós a indicação de um candidato, que apelassemos um dos dois candidatos à Presidência da República. Deveríamos nos dedicar a isso? Não éramos profetas nem adivinhos. Mas dispunhamos do marxismo. Fizemos a análise dos acontecimentos, de como surgiram as candidaturas. E vimos que o nosso dever era lutar pela livre organização do nosso povo. Esse fôs a razão de que não podia falar. Era preciso ouvir-lo, organizar. O povo organizado é a grande força da democracia.

Naque

# Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-chefe: AVAÍANO DO LUTO FERRAZ

Secretário: AFONSO BRIGGIO FERREIRA PINTOES

AVENIDA AFONSO BOHIGAS, 267-13. \* ABD. — Tel. 22-3078  
Av. Presidente Vargas para o Brasil e América — Anexo, Cr\$ 100,00;  
Seminário, Cr\$ 60,00

PERIODICO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,50;  
PERIODICO AVULSO REMETIDO VIA AIRÉA — Porto Alegre:  
Av. Presidente J. V. Aranha, Macau, Recife, João Pessoa, Nápolis,  
Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, São Luis, Teresina e Belém: 2,50;  
Manaus e Aracaju: 3,00

## A FAMIGERA 5. COLUNA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Tem uma fama sinistra, mas absolutamente justa, a quinta-coluna da quarta página do "Correio da Manhã". É verdade que só existe antes do general fascista espanhol Molina, é verdade que o que é fato é quinta-coluna. Ela adquiriu fôrça de verdadeiro termômetro da reação. E desse lugar, embora haja uma verdadeira disputa por parte de certa imprensa, segue a conségue desbançar. Porque ela registra, com absoluta fidelidade a temperatura dos setores do isolamento e do capital estrangeiro colonizador, precisamente o que não progride e anti-democrático persiste sobre a face terra.

Sólo vejamos: coincidindo com o regresso do sibarita Paul Bittencourt dos Estados Unidos, país democrático entre seus setores ultra-reacionários especializados em campanhas confusão e provocadoras da imprensa, onde opera a agência jornalística de Hearst, Mc Cormick e Cia., o conhecido grupo que na referida seção um artigo de fundo subordinado ao título "Nossas relações diplomáticas com a Rússia".

Nesse artigo, o editorialista se "embala" digamos assim, as provocações contra a segurança dos povos e a universal, atacando particularmente a União Soviética e criando a mentira de presentes "perigos e dificuldades" que se antecipam ao nosso governo (o "Correio" o "afastamento de tal perigo, na medida do possível, (vejam o tom de falso conformismo) constitui um dos mais sérios problemas internacionais a serem solucionados pelo governo brasileiro". (Agora a articulista tenta dar a impressão de que existe algum caso diplomático entre o Brasil e a URSS). Linhas adianta diz a editorialista da quinta-coluna da quarta página, que o Brasil pretendendo um lugar de destaque no cenário do apósguerra não se compreende que continual incompatibilizado com a União Soviética. Nós perguntamos: afinal onde surgiram essas incompatibilidades agora mesmo que o Brasil trata de trocar representantes com esse Estado multinacional? Positivamente, o editorialista entrou por um cípao e nele se enredou por completo. Comega-se expondo de reles pelo governo brasileiro, ao qual está ferocamente todos os dias, e adianta já insinua uma tentativa de defesa da URSS, à qual vai encerar em seguida as estâncias lamas direito indígenas... mas na verdade dígnos... de dr. Goebels. Passa em seguida o intrigante do "Correio" a debater a questão da representação diplomática da Ucrânia e da Rússia-Rússia em nosso país, como se a exemplo de outros países não pudesssem trocar representantes com essas repúblicas federadas soviéticas, e (isso também é de passar pela infâmia que encerra) chama de "países satélites" da União Soviética as repúblicas soviéticas do Báltico, que são Estados federados, e a Finlândia, a Polônia, a Bulgária, a Romênia e a Tchecoslováquia, países libertados do jugo nazi-pelo esforço heróico dos seus povos, ajudados pela URSS e nos quais, todo o mundo o sabe e todos os homens honestos e proclamam, estão livremente instaurados governos democráticos de tipo popular, de acordo com a manifesta vontade desses mesmos povos, e sucessivas resoluções dos Três Grandes.

E desfazendo esse rosário de paradoxos, de mentiras, de tiques intrigas, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

Já agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.

Positivamente, seria demasiado continuar analisando esse roteiro de tiques, de infamias dignas dos nazistas, trotskistas e seus aliados, os remanecentes isolacionistas e muniquistas, o "Correio" chega à conclusão de que o russo é uma língua difícil, inacessível mesmo aos nossos diplomatas, e que enquanto os nossos representantes se dedicarem a "leituras monotonas" de jornais "censurados" impresos em língua inglesa em Londres, o embajador soviético no Rio de Janeiro, terá todos os dias, inclusive a ajuda dos comunistas para "servir com a mesma veemência os interesses de seu país". (Entra aqui a manobra nazi-fascista de confundir intencionalmente o comunismo com a ideologia comunista, coisa sobre a qual a maioria dos comunistas em cada país sempre fizeram questão de se lembrar, através de fatos, rigorosa diferença).

JA agora os diplomatas soviéticos tem de ser maus, desaparecer e os diplomatas brasileiros, segundo o "Correio", incapazes de aprender a língua russa, quando, na verdade, tanto dos nossos diplomatas a devem, e há bastante tempo, melhor com agilidade.



# Vida dos Comitês Populares

...Comitês Populares  
que se realizaram, e receberam  
os homens que se reuniram  
para discutir os assuntos.  
E sempre devo dizer que tais or-  
ganizações populares escolheram  
uma nova solução: o comunismo.  
que é uma solução econômica,  
que é uma solução política, e que é  
uma solução socialista. E esse  
é o maior segredo que tais or-  
ganizações populares escolheram  
para suas reuniões: que é a  
solução comunista, que é a  
solução socialista, que é a  
solução econômica, que é a  
solução política, e que é a  
solução socialista.

## NOTICIARIO GERAL

COMITÉ PRO REIVINDI-  
CAÇÕES DEMOCRATI-  
CAS DOS BAIRROS FLA-  
MENGO E BOTAFOGO

O Comitê promoverá, no dia 23 de maio, no Largo do Pintor, no bairro Pinto Eleitoral, Urvilhas e Honnitas, afim de discutir mais e mais o povo que vive nos bairros sobre a questão da liberdade de voto. Branca e comitê dar-se-á, além, à instalação de um bairro Eleitoral no ar livre, que vai funcionando diariamente.

A Comissão Executiva do Comitê que brevemente divulgou mais detalhadas informações, no próximo empreendimento.

COMITÉ DEMOCRATICO  
PROGRESSISTA DE  
IRAJA

Pedimos a publicação do

Este comitê, compreendendo todos desejando cooperar nessa tomada pelo exmo. Prefeito do Distrito Federal, em questão, os horários das escolas particulares, especiais da Prefeitura, no dia do maior desenvolvimento cultural e educacional nos dias das operárias, resolvem, através do grande número massas que não podem aprovar essa bela iniciativa do sr. Prefeito, por não possuir registro de nascimento, ou uma seção para encaminhar os responsáveis pelos mesmos registrados, no cartório competente, onde a seriação, nas registrações dos mesmos, eventualmente, de acordo com os interessados, podem dirigir-se à rua Visconde de Mauá, 21, às segundas-feiras e sábados, das 14 às 15.30 horas.

COMITÉ DEMOCRATICO  
PROGRESSISTA DA  
VILA PEREIRA CARNEIRO

Dentre as vitórias alcançadas por este Comitê, conta-se, com satisfação geral dos moradores da vila Pereira, a do policiamento, diurno e noturno, efetuando promessa feita pelo sr. coronel Barcelos Peixoto, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

Estão quasi concluídos os trabalhos que vinham sendo feitos na loja destinada à sede do Comitê. Deste dia, após reunião da diretoria, ficou decidido lançar uma campanha arrecadadora de fundos entre os moradores e empregados do Comitê, para a construção de novos e utensílios de escritório, material escolar para Curso de Alfabetização, mapas, cartilhas, etc.

Apurada que seja a contribuição monetária dos moradores e simpatizantes, será marcada a data de instalação da sede do Comitê, com aspecto festivo e solene.

As reuniões da diretoria, que avinharam para as quartas-feiras, passaram para as quintas, às 20 horas; permanecendo, e sendo realizadas, as reuniões dominicais, às 18 horas, todas na sede provisória, nº 42 da Vila.

Na última reunião, com a presença de todos os diretores, o consultor social do Comitê, sr. Antônio Herrera Filho, apresentou a redação de um anteprojeto de estatutos, que foi submetido ao exame dos diretores e associados, para sua aprovação final.

O segundo secretário, sr. Emanuel Nicol, além de suas funções no comitê, está exercendo, por delegação de uma comissão eleitoral, realmente realizada por doze comitês na Comissão Estadual de Ajuda à FEB, a presidência de uma comissão coletiva junto as autoridades sanitárias de Niterói.

Além de seus trabalhos de rotina, o Comitê da Vila tem sido visitado por diretores de outros comitês locais, cooperando com todos para uma orientação prática de suas atividades, tais como: Domingos P. Nasci, dia 12, estiveram os diretores do comitê do morro do Jureia Branco, considerando diretores do comitê visitado para saírem ouvir em uma reunião pública e ampla.

Comitê de Zona Triângulo Mineiro

Pedimos a publicação do

Comunicamos a fundação e julgamento do Comitê Municipal do P. C. B. de Uberaba, tal fato diretamente ligado a este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira, militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista; Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves, eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,

tal fato diretamente ligado a

este Comitê de Zona do Triângulo Mineiro, e com sede na

cidade, e com sede na seguinte maneira:

Secretário: Orlando Ferreira,

militante; Organização: Edu-  
mundo, motorista; Diretor: José Martins, eletricista;

Sindicato: Florestano Tar-  
zinho, encanador; Elétrico: Nasci-  
mento, eletricista; Finanças: Levino Batista, auxiliar.

Presidentes: — Justino Alves,

eletricista; Guilherme Schu-  
tz, motorista; Napoleão Al-  
varensenho; João Batista, auxiliar.

Geraldo R. Queiroz, secreta-  
rio de Divulgação do Comitê.

ROUPAS USADAS

Comunicamos a fundação e

julgamento do Comitê Munici-

pal do P. C. B. de Uberaba,</p

# Cântaro devará reabilitar-se novamente sob o regime do freio

TRIBUNA POPULAR

## COMO O HOMEM SE FEZ GIGANTE

por M. ILIN e E. SEGAL

A história da luta do homem pelo aproveitamento das forças da natureza, narrada de maneira acessível e pitoresca. Cr\$ 18,00

"Os livros de Segal e Ilin — modernos escritores soviéticos — devem vir desempenhando na U.R.S.S. o mesmo papel que desempenham os livros de Monteiro Lobato, no Brasil: escritos para crianças, ilustram, entretanto, o povo inteiro."

AGILDO BARATA

## PRETO NO BRANCO

por M. ILIN

A histeria da Iluminação do Livro numa linguagem popular e acessível a todas as idades.

Cr\$ 15,00



## A VENDA NAS LIVRARIAS

## Editorial Vitoria Ltda.

Rua São José, 93 - 1º andar

RIO DE JANEIRO

## Cinema

### O GRANDE BRUTO

"O grande bruto", interpretado magnificamente por William Bendix, é um embardado obtuso ao extremo que tudo resolve sozinho e com os punhos, não admitindo explicativas. A qualquer momento replica iratizadamente — "you talk too much" (falo demais). Também não crê nas mulheres. Conhece, todavia, uma que o faz pensar, pensar ao seu modo, resolvendo "quebra-cabeça", como diz, antes de ser, por ela, "quebrado". Ao realizar o quanto desejável na perigosa mulher o mesmo "estilo" das que correm perigo, não lhe afeta. Trata, como das outras e a mesma. Tal não aconteceu com o Engenheiro de bordo, representado por John Wayne, que é um herói de batalha, que não admite os homens, se deixa levar pelos encantos da "mãe", é forçoso admitir o acerto do grande bruto!

Alfred Santell, o diretor, fugindo um pouco à técnica americana, consegue dar-nos um ambiente propício, sendo, contudo, bastante lento.

O filme todo é de William Bendix, em certos momentos exagerado, mas personifica felmente o brutal de Eugene O'Neill. A malha petrífica feita por Susan Hayward concerne e mantem a luta que o papel exige. Salientemos também o trabalho de Dorothy Comingore (Helen), mas John Loder (Lazar) não faz.

### CONSELHO PARA:

"O GRANDE BRUTO" — United Artists — A produção de Jules Levey talvez não agrade a todos, cremos, contudo, poderá ser apreciado por aqueles que desejem pensar um pouco.

HELIO FRANCO

## NOVIDADES DOS ESTUDIOS

Hunt Stromberg completou recentemente a sua produção "A Hipsoteca" ("Guest in the Loupe"), baseada na peça teatral que obteve o prêmio Pulitzer e dirigida por John Brahm.

Annie Baxter é a "estréia", atuando com destaque Ralph Bellamy, Ruth Warwick, Aline Mc Neill, Scott Mc Kay, Marie Mac Donald e outros.

Selznick filmará, em breve, e profissionalmente em tecnicolor "The Scarlet Lilly", co-estrelada por Ingrid Bergman e Joseph Cotten, sob a direção de William Dieterle.

Apollonia é uma adaptação de uma novela sobre a vida de Maria Madalena.

"Blood on the sun" é a películas que William Gargney está produzindo para a United, onde atuam como principais intérpretes James Cagney e Silvia Sidney. Conduziram John Emery, Robert Armstrong, Wallace Ford, James Bell e outros.

Selznick filmará, em breve, e profissionalmente em tecnicolor "The Scarlet Lilly", co-estrelada por Ingrid Bergman e Joseph Cotten, sob a direção de William Dieterle.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

Sob a flâmula da Vanguarda Films, Arthur Ripley e Rudolf Monner produziram uma versão cinematográfica de "Look Homeless Angel", de Thomas Wolfe.

Frank Lloyd é uma adaptação da obra de Garrett Fort sobre uma intriga no Japão, antes de Pearl Harbour.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel principal será vivido pela talentosa Ida Lupino, estando os trabalhos diretoriais confiados a William Dieterle.

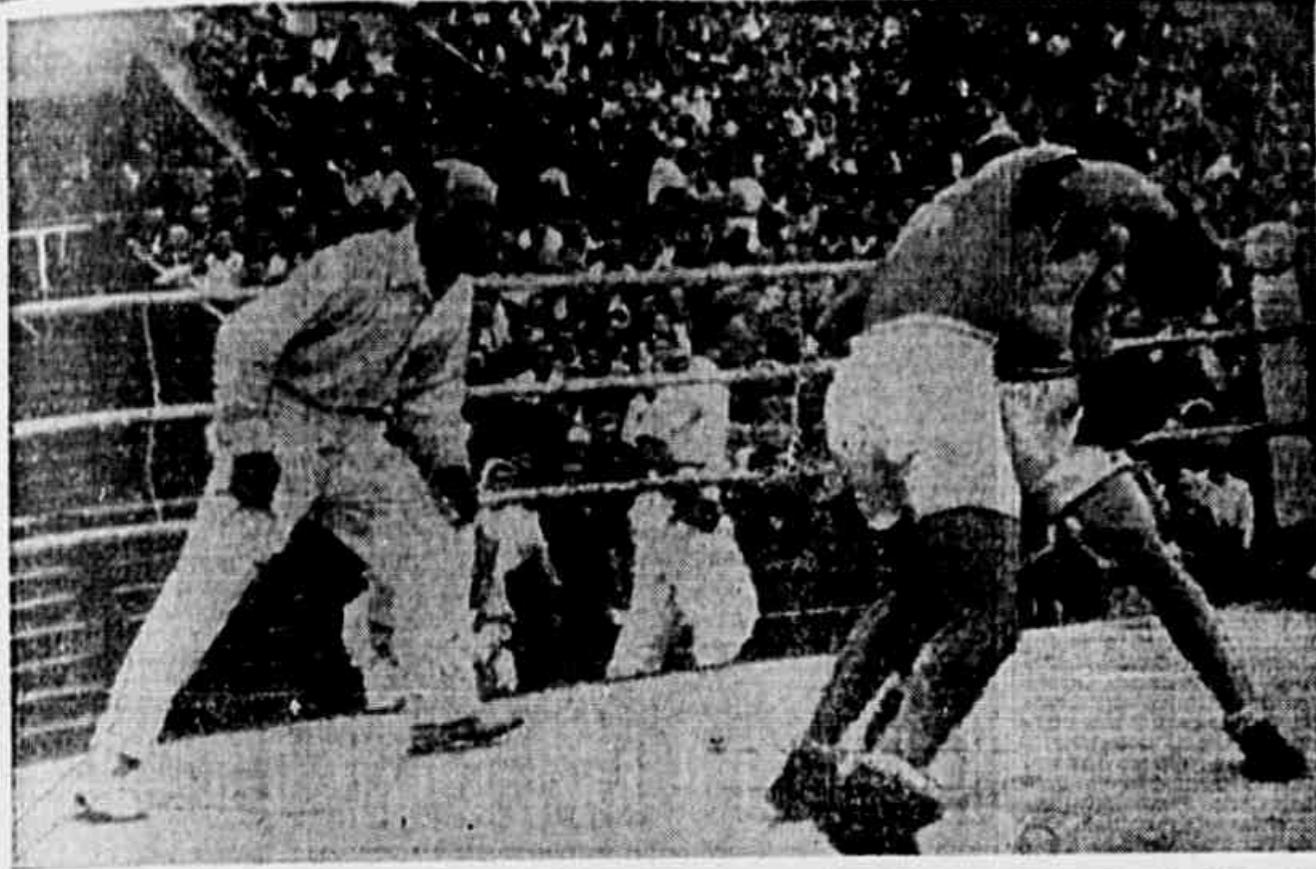
May Pickford seca de comprovar os direitos cinematográficos da peça "One Touch of Venus", que Miss Pickford produzirá em tecnicolor. O "script" foi entregue a Dwight Taylor e Kurt Welll escreverá algumas cenas adicionais para esta pelecula.

Hunt Stromberg tem em preparo "Young Widows", cujo papel

Designado o relator para o recurso do Botafogo

O presidente do Tribunal de Penas, tomando conhecimento do recurso do alvi-negro, impugnando a validade do jogo Vasco x Botafogo, decidiu designar relator para o processo ao sr. Alberto Borgeth, membro do referido poder da entidade carioca. \*

# HOJE, NOVAMENTE, VASCO E BOTAFOGO NA C. B. D. A REUNIÃO DO TRIBUNAL DE PENAS



CAMPEONATO DE BOX DA U. R. S. S. — Moscou, Agosto (Radio foto da SOVFOTO, especial para "Tribuna Popular") — O momento final da luta pelo campeonato nacional de peso leve. Os lutadores são Segalovitch (à direita) e Khanukashvili (de costas). O vencedor foi o primeiro que, assim, é o novo detentor do título de peso leve da U. R. S. S.

## SANTAMARIA EM TROCA DE RAMON CASTRO

Mas o gremio de P. Alegre não concordou á ultima hora

A despeito do sigilo com que se vinham processando as demarcações, a nossa reportagem conseguiu apurar que o São Cristóvão manteve entendimentos com o Gremio, de Porto Alegre, para a troca de Santamaria pelo centro-avante Ramon Castro, da muito radicado no futebol gaúcho. Esperava-se para ontem a resposta do gremio gremio, que ficou com Santamaria.

para a troca de Santamaria pelo centro-avante Ramon Castro, da muito radicado no futebol gaúcho. Esperava-se para ontem a resposta do gremio gremio, que ficou com Santamaria.

rém, negativamente. E' que alegando a necessidade do concerto daquele jogador, o Gremio informou ao São Cristóvão que não estava disposto a desfazer-se do seu jogador. Ramon Castro, segundo os informes telegráficos é um elemento de possibilidades táticas recomendáveis. Seria assim o elemento para solucionar o problema do ataque. Entretanto, fracassaram os entendimentos. E o São Cristóvão terá mesmo que ficar com Santamaria.

PALITO CONTRA O FLAMENGO

Está a Direção Técnica do São Cristóvão trabalhando com dedicação para lançar domingo contra o Flamengo um quadro em condições de resistir bem ao seu clássico rival. Afirma-se que Jucá colocará em ação Palito, o playmaker que vem treinando bem no São Cristóvão que deverá substituir Nece no "pivo", visto que Jucá necessita do centro-médio improvisado para o ataque.

Confiantes alvi-negros e cruzmaltinos—Uma informação sensacional do Departamento de Amadores—Martinho, Guilherme Gomes, Ely e Tim serão punidos — — —

A sensação de hoje será, sem dúvida, a reunião do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol. O Botafogo insensatamente entrou com um recurso na entidade carioca, considerando irregular a situação de Martinho. A sessão, portanto, promete ser empolgante. O presidente do Vasco e o diretor de futebol do Botafogo serão os representantes dos clubes no T. P., defendendo os pontos de vista dos seus gremios.

### AS RAZOES DO BOTAFOGO

Segundo estamos informados, o alvi-negro baseará a sua argumentação no caso Tovar, quando da partida Madureira e Botafogo, na qual o jogador somente pode entrar em campo depois de decorridos dezenas minutos, já que não trouxe o cartão de identidade. Também apresentará o exemplo do player Silvio, do time de reservas, que teve de ser substituído por Luis, na partida de sábado último. E chamará a atenção dos membros do T. P. para o artigo que determina que os jogadores amadores "só poderão tomar parte nos jogos da divisão extra se apresentarem o cartão de identidade".

O Botafogo juntou aos documentos uma informação do Departamento de Amadores, cujos termos são os seguintes:

"O Departamento de Amadores deixou de informar, categoricamente, se o atleta Martinho Marinho Falcão, do C. R. Vasco da Gama estava em condições de jogo no momento em que tomou parte na partida da divisão extra com o Botafogo F. R. em vista da decisão do Egresio Tribunal de Penas relativa ao jogo Olaria x Bonfimense, dando ganho de causa a este último, apesar deste Departamento informar que, seus atletas não estavam em condições de jogo por não terem apresentado as fichas, no ato de assinatura da sumula."

No ponto de vista do Departamento de Amadores, a apresentação da ficha de identidade no ato da assinatura é condição de jogo, o que não foi cumprido pelo amador Martinho Marinho Falcão, do C. R. Vasco da Gama.

Este Departamento, quando informou a sumula, deixou bem claro que continua dando a ficha de identidade, o caráter de condição de jogo, não podendo entretanto dar parecer em vista da decisão acima".

### A DEFESA DO VASCO

Considerando a decisão do Tribunal de Penas no caso Olaria x Bonfimense, quando o clube rubro-negro teve ganho de causa, o Vasco pediu que seja mantido o mesmo critério para o julgamento da situação de Martinho. Quanto ao fato do juiz afirmar que apenas Tovar anunciará a sua condição de amador, talvez não ter sido com ilícito pensamento. A sua ficha, segundo informa a secretaria vasculina, estava em São Januário. Pelo menos segunda-feira última foi mostrada a alguns jornalistas.

### NA C. B. D. A SESSAO

Segundo decidiu o presidente da entidade, a reunião de hoje será efetuada na sala principal da C. B. D. Adianta-se que a medida obedece a interesses que vem despendendo a sessão, o que fará com que a assistência seja grande.

### PUNIÇÃO PARA MARTINHO

Pela sumula do juiz, Martinho está ameaçado de punição, pela declaração falsa que prestou. E o juiz Guilherme Gomes deverá ser multado.

### OS OUTROS CASOS

Há ainda os casos de Ely e Tim. O centro-médio pela agressão.

às Spinelli e o atacante pelo desrespeito ao juiz. Nos relatos dos representantes do T. P., são feitas severas acusações a diversos jogadores. O árbitro da peleja, tendo omitido na sumula muitos dos incidentes da partida, deverá ser suspenso.

## Vaguinho no comando do ataque

O Flamengo não contará com Pirillo, para os próximos compromissos ★ ★ ★



VAGUINHO, que substituirá Pirillo

O tri-campeão da cidade, para os seus próximos compromissos, não poderá contar com o concurso de Pirillo. O centro-avante rubro-negro, líder dos artilheiros no Torneio Municipal, sofreu seria contusão no tornozelo, durante a realização do encontro com o Bonfimense. Assim, terá de ficar afastado por longo período.

### VAGUINHO SERÁ O SEU SUBSTITUTO

Para o seu posto o Flamengo lançará mão de Vaguinho, o reserva que vem se revelando. O atacante campista continua em

### CONSULTORIOS MÉDICOS

Cr\$ 150,00 a Cr\$ 250,00, abrange-se, na parte da manhã e da tarde, consultórios mobiliados e com enfermeiros — Rua Alvaro Alvim n° 31 — 1.º andar sala 502 — Ed. Metropolitano — Cinelandia — Tel 42-6384

## PARA BREVE, O REINICIO DA DISPUTA DAS OLIMPIADAS --- NOVA YORK, 15 — (U. P.) — O vice-pre-

sidente do Comitê Internacional das Olimpiadas, sr. Avery Brundage, expressou que brevemente serão reiniciadas as Olimpíadas, sendo que as primeiras, se possível; terão lugar em Londres. O sr. Brundage dirige-se a Londres, seguindo para Estocolmo

## VELAU TREINOU NA GAVEA

O player baiano demonstrou possuir qualidades — Autor de um tento — Os titulares venceram os reservas e aspirantes \*

Numeroso público compareceu ao "apronto" que o Flamengo realizou ontem. À tarde, em sua praça de esportes. Justifica-se essa curiosidade dos fãs rubro-negros, pois Velau, à última aquisição do tri-campeão iridado, mostrou-se um pouco devassado, na primeira vez, entre seus novos companheiros.

Além o player recente-vindo da Bahia, onde atuava pelo Ipiranga, mostrou predileção que o poderia levar ao estrelato. O referido

tanto, podemos dizer que qualquer referência sobre suas possibilidades no "soccer" carioca, são problemáticas, no momento.

Velau exerceu-se entre os titulares. Logo no começo do encontro, mostrou-se um pouco devassado, na primeira vez, entre seus novos companheiros.

Os titulares venceram nas duas provas. Na primeira contra os reservas por 4x1 e 3x0, nos aspirantes.

Velau, respeitado comandando o ataque titular, em virtude da recente contusão recebida por Pirillo, no último compromisso do Clube. Assim no próximo domingo Vaguinho estará a postos entre os titulares do tri-campeão, na peleja contra o time de Florindo.

Adilson foi o "score" do encontro marcando 2 tentos. Vaguinho, Velau, Jacy e Tlão, completaram o total de goals nos dois treinos. Vivinho fez o único tento contra os titulares.

Os quadrados tiveram esta formação:

**EFETIVOS:** — Luiz (Hortel), Nilson e Norival, Bigua, Brá e Jaime; Adilson (Jacy), Arlindo (Caju) (Jacy) (Tlão), Vaguinho, Velan (Jervel) (Barbas) (Odilon).

**RESERVAS:** — Jurandir, Alcides e Arlton; Paulo Amaral, David e Laseicea; Rivas, Jacy, Vivinho, Jervel e Vaifredo.

**ASPIRANTES:** — Dolf; Valdemar e Serafim; Ermal, Francisco e Farah; Durval, Cajú, Miguel, Silvio e Aurelio.

Os aficionados do remo estão de parabéns, pois ainda não descurram quinze dias da realização do Campeonato Sul Americano, já uma nova competição está marcada para domingo, 19.

Muito embora não tenha a Regata próxima caráter internacional, nem por isso deixa de haver grande interesse o Certame marcado pelo calendário da nossa Entidade de Remo.

E' que os maiores valores do remo guanabara voltarão a competir entre si, na disputa de provas sensacionais. O programa marca 16 interessantes pares, onde intervêm remadores de todas as classes.

Para que se tenha uma idéia do real interesse, pela terceira Regata da temporada, basta dizer que todos os nossos clubes de remo se inscreveram na Regata patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

**O VASCO EM GRANDE FORMA** — O clube cruzmaltino, vencedor das duas competições do ano, volta novamente credenciado a vencer no domingo próximo. Todavia,

Flamengo — Guanabara — Botafogo e Natação, são clubes que enviarão a raia o Botafogo, poderosos conjuntos, que podem opor embargos às pretensões do Clube de Cyro Aranha, quanto ao número de primeiros lugares, pois no computo geral de pontos, a vitória do Vasco está assegurada, pelo número considerável de embarcações inscritas.

**O FLAMENGO EM BOA FORMA** — O clube tetra campeão, inscrito em 12 provas, tem, todavia, grandes possibilidades em 4 a 5 provas.

**O BOTAFOGO SERIO ADVERSARIO** — O clube alvi-negro, cujo controle dos remadores está a cargo de Ary Torres Guimaraes, ostenta boas performances em cinco provas.

Quanto aos demais clubes, são adversários dignos de respeito, pois, não há um só, que pelo menos, não tenha uma ou duas garantias em condições de vencer.

Como se vê, muito promete a Regata de domingo próximo.

**ADHEMAR PIMENTA NÃO INTERESSA AO BANGÚ** — As Regatas do Campeonato Sul-Americanano

Um ofício da CBD ao Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE) ★ ★

O presidente da C. B. D. remeteu ao Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), o seguinte ofício:

"Imo. sr. diretor geral do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I.

F' com prazer que acuso o recebimento do seu ofício datado de 23 de corrente mês e creio ser desejável afirmar que as felicitações que v. s. teve a este entidade, pela organização a esta representação. Naquela ocasião, inúmeras foram as propostas feitas a Adhemar Pimenta. Entretanto, este não aceitou, alegando que tinha decidido abandonar definitivamente os desportos. Agora, porém, Pimenta desfere o seu discurso.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

Basta lembrar os últimos desempenhos do clube suburbano, que tem sido dos mais eficientes. Ainda domingos, enfrentando o Fluminense, o Bangú fez uma exibição de relevo. O quadro só tombou após uma luta renhida, na qual faltou "chance" ao "onze" alvi-negro. Perlin, por esse motivo, tornou-se digno de admiração dos torcedores bangunenses.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

As últimas verbas que vinham circulando nos meios desportivos da cidade é de que o Bangú teria sido o grande vencedor da competição.

# O Perú vai restabelecer relações com a U.R.S.S. e romper com Franco

Tribuna POPULAR

ANO I Rio de Janeiro, Quinta-feira, 16 de Agosto de 1945 N.º 75



Na sessão de encerramento do Pleno do Comitê Nacional do P. C. B., quando o dirigente comunista Jânio Ribeiro lê a Resolução final de conciliação.

## REUNE-SE A COMISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS... ENRIQUECIDA A EXPERIENCIA POLÍTICA DOS QUE PARTICIPARAM OU ASSISTIRAM AS REUNIÕES DO P.C.B.

Depoimentos de ouvintes da Conferência que acaba de encerrar-se — Perspectivas

**(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)**  
Esta Comissão Preparatória foi criada em São Francisco, onde se reuniu pela primeira vez depois de assassinado a Carta Mundial. A capital britânica abrigará a Comissão, que se compõe de um representante de cada uma das 50 Nações Unidas. Mas, quando a Comissão não estiver em sessão, o Comitê Executivo exercerá as suas funções e poderes. A sua tarefa será de tomar medidas para a primeira reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, do Conselho de Segurança Mundial, do Conselho Econômico-Social e do Conselho de Mandatos, para o estabelecimento do Secretariado e para a reunião da Corte Internacional de Justiça.

Nem a Assembleia Geral nem quaisquer dos Conselhos serão convocados a reunião enquanto pelo menos 28 países não ratificarem a Carta Mundial, assassinada e selada em São Francisco.

A questão mais difícil que o Comitê Executivo terá de resolver será a escolha da sede permanente da organização mundial. Mas há outros, inclusive a possível transferência de certas funções, atividades e bens da antiga Liga das Nações, o exame dos problemas do estabelecimento de relações entre organizações e repartições especializadas inter-governamentais e a nova organização mundial, a composição da Corte Internacional de Justiça, que talvez terá sede em Haia, etc.

A Church House, onde se reúnem as sessões do Comitê Executivo, foi construída em 1923 para alojar os vários serviços administrativos da Igreja de Inglaterra, mas, quando irrompeu a guerra, o governo a requisitou para abrigar o Parlamento durante a Blitz.

**ENRIQUECIDA A EXPERIENCIA POLÍTICA DOS QUE PARTICIPARAM OU ASSISTIRAM AS REUNIÕES DO P.C.B.**

Depoimentos de ouvintes da Conferência que acaba de encerrar-se — Perspectivas

A Conferência do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, que acabava de encerrar-se, denominada "Pleno da Vitoria", foi realmente uma grande vitória de significação não só para o Partido, mas também para o povo brasileiro.

E a melhor prova disso é o Partido Comunista, o único partido realmente nacional, como disse Prestes, reconhece suas imensas responsabilidades perante a Nação, vanguarda organizada da classe operária, dos trabalhadores do campo, do trabalho do povo brasileiro. Os problemas discutidos nessas reuniões plenárias do Comitê Nacional do P. C. B., cujas resoluções foram lidas em plenário, publicamente, no Clube de Engenharia, compravam essa nossa afirmação.

E era também a opinião de alguns dos assistentes das reuniões do C. N., opiniões que publicamos a seguir.

A reportagem da TRIBUNA POPULAR ouviu Adriano Coutinho, que nos disse:

As reuniões do Comitê Nacional, em plenário, foram para mim uma escola de intensa educação revolucionária.

Do líder estudantil Aldenor Campos:

O que tenho aprendido nestes dias, como assistente das reuniões do Comitê Nacional, valem pela experiência de meses de trabalho. Estou certo que o Partido Comunista sairá destas plenárias mais armado com poderosos instrumentos para resolver os problemas da situação nacional, abrangendo os problemas da juventude.

O Sr. Henrique Cordeiro, Secretário da Comissão de Divulgação da Liga de Defesa Naciona-

O presidente Bustamante deseja agir de acordo com a política das Nações Unidas, declara a nota oficial do governo peruano

LIMA, 15 (De Ricardo Lobo, Correspondente da U. P.) — O Presidente da República, Sr. Bustamante Rivero, entrou em comunicação com os demais governos das Nações Unidas para romper relações com o governo do general Franco e ao mesmo tempo informou que o Peru restabelecerá relações com a União Soviética, de acordo com a recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

A decisão do Presidente Bustamante foi anunciada por meio de uma nota oficial que o Ministro das Relações Exteriores, Luis Fernan Címero, enviou ao Senado, informando que entrou em contato com as Nações Unidas para a ruptura de relações com o governo franquista porque deseja agir em harmonia com os acordos inter-americanos vigentes e com a política geral das Nações Unidas.

A declaração sobre o restabelecimento de relações com a Rússia foi também divulgada através de uma nota oficial enviada ao Senado, na qual a Chancelaria afirma que já determinou todas as disposições necessárias para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética dentro das normas diplomáticas usuais.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

Os principais motivos apresentados pelo Parlamento em sua recomendação para o estabelecimento de relações com a Rússia:

Que a Rússia é signatária do Tratado das Nações Unidas e a Rússia também é a Rússia comunista decisivamente para o triunfo das armas aliadas sobre o nazismo; que as avançadas reformas políticas e sociais e o extraordinário desenvolvimento econômico russo farão com que os soviéticos influirão poderosamente no mundo de pós-guerra; e que a maioria das nações americanas já estabeleceu relações com Moscou.

O primeiro passo para a ruptura de relações com o governo franquista foi tomado pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Luis Fernan Címero, que encaminhou ao Senado, na qual a Chancelaria afirma que já determinou todas as disposições necessárias para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética dentro das normas diplomáticas usuais.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.

O fato mais significativo é que a referida nota à Chancelaria responde a uma recomendação feita pelo Parlamento em princípio do corrente mês.